

CONGRESSO SESI ODS 2016

MOSTRA DE PROJETOS

Área temática que se enquadra a prática: Paz- Promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas

Nome da prática: Projeto Restaurar

Histórico e justificativa da prática: A complexidade das relações sociais na modernidade cada vez mais impacta o saber e o agir dos profissionais do Direito. Diante das novas tecnologias, novos modelos familiares, novas exigências mercadológicas, entre outros fatores, os desafios que se se multiplicam, assim como os conflitos. Os modelos tradicionais de “disciplinamento” de filhos, alunos, empregados, etc., demonstram a sua falência e demandam a abertura para novos métodos, que, mais do que técnicas diferenciadas, impliquem em uma nova atitude perante os embates que a vida oferece a todos. Neste contexto, o modelo da Justiça Restaurativa se apresenta como opção para reforçar os laços existentes entre os seres humanos e assim proporcionar um ambiente de liberdade, cidadania, emancipação, mas ao mesmo tempo de responsabilidades e compromissos consigo mesmo e com a comunidade. Trata-se da implementação do diálogo e da assunção de responsabilidades compartilhadas, a partir da realização de “Círculos Restaurativos”, técnica conduzida por facilitadores que incentivam a fala de todos os participantes. A intenção não é a procura de culpados ou a investigação de fatos, e sim a oportunidade de falar, ouvir e solucionar casos problemáticos. A partir de 2014 iniciou-se o Grupo de Estudos sobre Justiça Restaurativa com o objetivo de divulgar este novo modelo de justiça. Em outubro de 2014, em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e com a Escola da Magistratura do Rio Grande do Sul foi realizado curso de capacitação para facilitadores. Em junho de 2015 realizou-se novo curso com a Escola da Magistratura do Paraná, capacitando alunos e professores da instituição, bem como profissionais externos. Iniciaram-se círculos restaurativos com mulheres vítimas de violência doméstica, realizados no CEJUSC do Fórum de Guarapuava.

Principais objetivos da prática: Implantar práticas restaurativas na Comarca de Guarapuava; Estabelecer parcerias entre a Faculdade Campo Real, o Poder Judiciário e a comunidade de Guarapuava e região; Promover círculos restaurativos entre mulheres vítimas de violência doméstica e entre estas e seus agressores.

Colaboradores:

Comunidade:

Resultados obtidos: 4 círculos restaurativos realizados;

Período de operacionalização da prática: 2014 a 2016

Nome da indústria/empresa/instituição: Faculdade Campo Real

